

GOVERNADOR
RENAN FILHO
VICE-GOVERNADOR
LUCIANO BARBOSA

PROGRAMA DE GOVERNO



COLIGAÇÃO
**AVANÇA MAIS
ALAGOAS**



MENSAGEM

RENAN FILHO

Fazer mais para mudar mais!

Nas eleições de 2014, o povo alagoano foi às urnas e decidiu renovar, dar seu voto de confiança na vontade de transformar a realidade do Estado e de realizar sonhos acalentados há décadas. No ano de 2015, assumi o governo com o propósito firme de mudar as coisas, de devolver o sentimento de orgulho em ser alagoano, de enfrentar problemas historicamente enraizados no nosso Estado, como a violência que mantinha Alagoas no topo do ranking de homicídios no país, ou a falta de perspectiva para a juventude que não via outro caminho a não ser o da criminalidade, diante de uma Educação que ofertava um péssimo ensino e escolas deterioradas.



O desafio era imenso em todas as áreas: falta de leitos em hospitais, finanças públicas desequilibradas, greves de servidores e uma dívida tão gigantesca que impossibilitava qualquer avanço nas políticas governamentais.

Para virar essa página e começar a escrever uma história diferente, nós nos preparamos. Fomos às ruas, percorremos todo o Estado ouvindo as pessoas, os segmentos produtivos, os movimentos sociais e as representações de classe. Essa preparação resultou em um amplo programa de governo que atendeu ao anseio da maioria do povo alagoano por mudanças necessárias, capazes de nos devolver o sentimento de orgulho, pertencimento e, mais do que tudo, capazes de transformar sonhos em realidade.

Tendo como norte o compromisso político de uma gestão que ouve e dialoga com a sociedade, que é transparente no uso dos recursos públicos e busca o desenvolvimento com redução das desigualdades, conseguimos avançar depressa em quatro anos.

Demos passos importantes na área da Saúde, fazendo funcionar melhor os equipamentos que já existiam e realizando o maior investimento da história de Alagoas na construção de hospitais na capital e no interior.

Na Segurança, com forte investimento em estrutura e presença dos agentes nas ruas, o Estado deixou de figurar nas manchetes nacionais como campeão em homicídios e

conseguiu uma das maiores reduções do país, caindo oito posições no ranking.

A Educação alagoana também viveu uma transformação profunda, com a implantação do ensino em tempo integral em 50 escolas, a construção e reforma de ginásios para a prática esportiva, laboratórios de robótica, desenvolvimento científico e oportunidades tecnológicas para a juventude.

Na Infraestrutura, Alagoas deixou para trás o status de Estado com uma das piores malhas rodoviárias do país. Hoje são mais de 1.200 km de novas estradas interligando os 102 municípios, o que eleva nossa competitividade e cria maiores possibilidades de desenvolvimento econômico.

A nossa capital nunca recebeu tanta atenção de um governo. Pela primeira vez na história, o Estado chegou próximo das comunidades que vivem em grotas, com ações de mobilidade urbana, infraestrutura e cidadania com o Vida Nova nas Grotas, que está inserido no Programa para Assentamentos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nosso governo priorizou investimentos importantes para tirar do papel obras estruturantes há muito aguardadas pelos maceioenses, como a construção dos hospitais da Mulher e Metropolitano, os viadutos da PRF e Jacarecica, os eixos viários do Quartel e do Cepa, além de equipamentos fundamentais para a Segurança, como o novo Instituto Médico Legal (IML) e o Laboratório Forense. Felizmente, a lista de tudo o que conquistamos até agora é grande e sabemos que o cidadão alagoano já percebeu as mudanças em sua vida diária. Nada teria sido possível se não tivéssemos feito o dever de casa desde o começo, cortando gastos excessivos, economizando onde era possível, eliminando desperdícios, saneando as finanças públicas e alcançando a inédita solidez fiscal, que nos permitiu retomar os investimentos com recursos próprios

Alagoas se agigantou em um cenário onde o governo federal, debilitado, cumpre muito pouco seu papel e se afastou dos anseios da maioria do povo brasileiro. Nosso Estado enfrenta a crise econômica nacional com determinação, trabalho, cabeça erguida e colhe bons frutos, dando exemplo ao país.

Por tudo isso, tenho plena convicção de que Alagoas não pode voltar ao passado. Estamos dispostos, mais uma vez, com experiência ampliada e sentimento do dever cumprido até aqui, a colocar novamente todos os recursos políticos e técnicos para seguir materializando os sonhos dos alagoanos em obras e realizações. Podemos fazer muito mais e avançar naquilo que até então era só um fio de esperança para a maioria das pessoas. Fazer mais para mudar mais!

Renan Filho

SUMÁRIO

MENSAGEM.....	02
APRESENTAÇÃO.....	05
PERSPECTIVAS E FOCOS DE ATUAÇÃO.....	06
1 - SEGURANÇA PÚBLICA, PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E RESSOCIALIZAÇÃO.....	07
a) Segurança Pública.....	07
b) Prevenção à violência.....	09
c) Ressocialização.....	09
2 – SAÚDE.....	11
3 - EDUCAÇÃO, ESPORTE, JUVENTUDE E LAZER.....	13
a) Educação.....	13
b) Esporte.....	14
c) Juventude e Lazer.....	15
4 – INFRAESTRUTURA, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA.....	16
a) Infraestrutura.....	16
b) Transporte e mobilidade urbana.....	17
5 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.....	19
a) Desenvolvimento econômico e empreendedorismo.....	19
b) Ciência, Tecnologia e Inovação.....	20
6 – INCLUSÃO PRODUTIVA.....	22
7 – AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	23
a) Agricultura.....	23
b) Recursos hídricos.....	24
c) Meio ambiente e sustentabilidade.....	24
8 – ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS.....	26
a) Assistência social.....	26
b) Cidadania e Direitos Humanos.....	27
9 – CULTURA E TURISMO.....	28
a) Cultura.....	28
b) Turismo.....	29
10 – GESTÃO DE ESTADO.....	30
11 – GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA.....	32

APRESENTAÇÃO

Para continuar com as mudanças, as transformações estruturais, as reformas estratégicas e implantar inovações, sobretudo na gestão de Estado, a Coligação Avança Mais Alagoas coloca à disposição da população alagoana a sua proposta de Plano de Governo. Ela consiste numa plataforma de intenções objetivamente apresentada, incluindo uma série de ações, programas e projetos que já foram iniciados, estão em andamento ou serão criados em nosso governo no ciclo de gestão 2019-2022.

O principal propósito é promover o crescimento econômico sustentável, fortalecendo mudanças estruturais que permitam avançar na redução das desigualdades sociais no Estado. Temos consciência de que há necessidade de melhorar diversos indicadores que nos caracterizam como uma sociedade mais subdesenvolvida em relação a outras realidades do país. Mas não encaramos essa condição como algo insuperável, um destino que nos castigará para sempre.

Foi exatamente movidos pela necessidade da mudança que criamos o ambiente institucional favorável a ela. Contamos com material humano valioso e recursos financeiros apertados, mas suficientes, estabelecemos sólidas parcerias com segmentos produtivos e instâncias públicas. Principalmente, reunimos determinação política, capacidade de eleger prioridades e competência para estabelecer estratégias adequadas, colocando-as, de fato, em funcionamento para enfrentar os grandes desafios. Isso tem acontecido, por exemplo, nas áreas de Segurança Pública, Educação, Saúde, Infraestrutura e Finanças Públicas.

No contexto do compromisso político democrático, republicano e reformista, renovamos os princípios que norteiam a nossa gestão desde a posse: ética, transparência e proximidade. Com eles, caminharemos junto com a sociedade rumo às transformações estruturais de que Alagoas necessita, com determinação, seriedade e capacidade de realizar.

Essas transformações que almejamos são condizentes com as 17 metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), uma característica central dessa proposta de Programa de Governo.



PERSPECTIVAS E FOCOS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

Propósito

Promover o crescimento econômico e sustentável de Alagoas, fortalecendo as mudanças estruturais e ampliando a redução das desigualdades sociais.

Sociedade e Economia

Segurança Pública,
Ressocialização e
Prevenção à Violência

Infraestrutura, Transporte
e Mobilidade Urbana

Agricultura,
Recursos Hídricos e
Meio Ambiente

Desenvolvimento Econômico,
Ciência e Tecnologia

Saúde

Educação,
Esporte e Juventude

Cultura e Turismo

Assistência Social, Cidadania e
Direitos Humanos

Inclusão Produtiva

Gestão de Estado

Governo Digital e Inovação

Transparência, Gestão de
Processos e Controle
Interno

Gestão Estratégica
de Pessoas

Gestão Econômico Financeira

Gestão Orçamentária

Sustentabilidade Fiscal

Investimentos

Gestão de Ativos e
Passivos

1. SEGURANÇA PÚBLICA, PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E RESSOCIALIZAÇÃO



a) Segurança Pública

- Implantar políticas de promoção da justiça e de proteção ao cidadão integradas e articuladas com as demais políticas públicas para o enfrentamento da criminalidade e da violência:
 - Ampliar e interiorizar o Programa “Patrulha Maria Penha”;
 - Criar o Programa de Integração com as Guardas Civis Municipais.

- Ampliar as atividades de integração das instituições de Segurança Pública e o incentivo à participação da sociedade no combate à violência e à criminalidade:
 - Ampliar a integração da Mesa de Situação com o envolvimento de mais instituições;
 - Ampliação de Grupos de Trabalho (LGBT, rodoviários, trade turístico e afins).

- Ampliar as ações de prevenção e repressão, com destaque para as ações de inteligência e informações:
 - Aumentar as Operações Integradas, com ênfase na implantação dos Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs);
 - Aumentar as operações de inteligência;
 - Ampliar a atuação do Programa Força Tarefa;

- Implantar o Programa Força Tarefa na Polícia Civil com postos de BO no interior.

- Melhorar a eficiência e eficácia das atividades de prevenção, repressão qualificada e controle de crimes:
 - Ampliar o Sistema de Videomonitoramento;
 - Ampliar os Serviços de Disque-Denúncia 181 (divulgação, tratamento e difusão da informação);
 - Fazer o monitoramento aéreo no Sertão com a implantação de heliponto em Delmiro Gouveia para permitir voos noturnos;
 - Ampliar os Serviços do Instituto de Criminalística (IC).

- Incentivar ações para aumentar a credibilidade interna e externa das forças de Segurança Pública:
 - Fortalecer as ações de proximidade com a sociedade (Proerd, Bombeiro Mirim, Pelotão Mirim);
 - Manter Alagoas entre os Estados com maior transparência nos dados estatísticos.

- Reestruturar e distribuir os recursos humanos dentro da estrutura da Secretaria de Segurança Pública e órgãos subordinados:
 - Terceirizar cerca de 70% das atividades administrativas da Secretaria de Segurança Pública e órgãos subordinados, para poder utilizar os policiais na atividade-fim e ampliar a presença da polícia nas ruas;
 - Realizar concursos públicos para PC-AL, PM-AL, CBM-AL e PO-AL e capacitação continuada de servidores.

- Articular ações de valorização do profissional de Segurança Pública, buscando motivá-lo e elevar sua autoestima:
 - Fortalecer e ampliar o Programa de Capacitação Continuada de servidores da área.

- Melhorar as instalações físicas das forças de Segurança Pública, dotando-as de funcionalidade e proporcionando sua integração:
 - Construir a nova sede da Secretaria de Segurança Pública - SSP/AL com o novo CIOSP;
 - Construir Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs) tipo I, tipo II e tipo III;
 - Construir Delegacias Regionais da Polícia Civil e Batalhões da Polícia Militar;
 - Reformar o Quartel do Comando Geral da Polícia Militar (QCG/PMAL)

- Reforma de Grupamentos de Bombeiros Militares (GBMs) e construção de postos salva-vidas nas áreas de balneários;
- Reformar Delegacias e Batalhões da Polícia Militar;
- Adquirir modernos softwares para a área de inteligência, a fim de otimizar e integrar processos;
- Adquirir pistolas importadas de maior precisão para forças especiais (PM e PC);
- Não contingenciar e utilizar os recursos do Funesp de acordo com as necessidades diagnosticadas.

b) Prevenção à Violência

- Ampliar o Programa Ronda nos Bairros para outras áreas da capital e estender aos municípios;
- Implantar um Centro de Referência em Reinserção Social para Dependentes Químicos no Agreste do Estado;
- Ampliar e fortalecer a Rede de Acolhimento e Recuperação de Dependentes Químicos;
- Ampliar a Central de Denúncias de Violência contra Crianças e Adolescentes;
- Implantar o Programa de Reinserção Social para Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas;
- Implantar uma Central do Programa Cidadão Legal no Sertão alagoano;
- Implantar a Casa de Apoio à Criança Vítima de Violência;
- Implantar Casa de Direitos no interior do Estado.

c) Ressocialização

- Ampliar vagas no sistema prisional do Estado, com reforma e construção de novas unidades;
- Ampliar o projeto Uma Nova História, para reinserção social de reeducandos no mercado de trabalho;
- Intensificar a política de atenção à mulher encarcerada e egressa do sistema prisional;

- Aumentar o número de tornozeleiras eletrônicas como forma de reduzir a superlotação do sistema prisional;
- Criar um observatório técnico-científico do sistema prisional;
- Fortalecer a inteligência do sistema prisional do Estado;
- Capilarizar a laborterapia no sistema prisional;
- Ampliar o acesso dos reeducandos ao Ensino Superior à Distância (EAD);
- Criar programa para tratamento da população carcerária com dependência química;
- Criar agenda permanente de mutirões carcerários, com apoio do Ministério Público Estadual, Poder Judiciário, Defensoria Pública AL e OAB/AL;
- Fortalecer a Escola de Administração Penitenciária;
- Implementar o modelo de gestão prisional alagoano nas Casas de Custódia do Estado;
- Desenvolver programas de valorização e atenção ao servidor penitenciário;
- Melhorar a infraestrutura do complexo prisional de Maceió;
- Criar o Núcleo Ressocializador Feminino no presídio Santa Luzia, em Maceió;
- Ampliar a assistência à saúde e psicossocial nos presídios do Estado;
- Criar a Central de Atendimento a Familiares e Visitantes de Reeducandos no sistema prisional.

2. SAÚDE



- Fortalecer e ampliar a prestação de serviços de saúde na Atenção Básica, em Maceió e no interior do Estado, com a construção de novas unidades de atendimento e apoio em reformas e aquisição de equipamentos;
- Reestruturar o sistema de regulação do Estado para otimizar a utilização dos leitos, as transferências entre unidades hospitalares, cirurgias e consultas especializadas, garantindo o acesso da população aos serviços de saúde;
- Implantar um sistema informatizado e integrado de gestão da saúde no Estado, para elevar a eficiência no acompanhamento das redes assistenciais de saúde;
- Reestruturar o Centro de Compra e Distribuição de Medicamentos de Alto Custo;
- Ampliar a Rede de Urgência e Emergência – RUE com a construção de novas UPAs tipo III em Maceió e Arapiraca, até cobrir 100% da demanda da população desses municípios;
- Construir UPAs Especialidades na cidade de Maceió e no interior, para facilitar o acesso da população usuária do SUS às diversas especialidades em saúde;
- Entregar o Hospital Metropolitano, com 180 leitos, para atender às necessidades de urgência e emergência do Estado e desafogar o HGE, além de oferecer serviços especializados em cardiologia;
- Aprimorar a Rede Materno-Infantil e de Cuidados com a Saúde da Mulher, ampliando a oferta de leitos pediátricos, UTI neonatal e UCI neonatal;

- Entregar o Hospital da Mulher, com 127 leitos, com oferta de serviços à saúde da mulher e da criança;
- Reestruturar a Rede de Oncologia, ampliando a oferta de consultas, exames e procedimentos na área oncológica;
- Implantar o Serviço de Urgência e Emergência Psiquiátrica em Maceió e Arapiraca;
- Implantar unidade de diagnóstico e tratamento da pessoa com Transtorno Espectro do Autismo (TEA);
- Entregar três hospitais gerais: Hospital Regional do Norte, em Porto Calvo; Hospital Regional da Mata, em União dos Palmares, e o Hospital Regional do Sertão, em Delmiro Gouveia, cada um com 127 leitos, para atender à demanda de saúde das respectivas regiões;
- Ampliar a cobertura do Programa de Saúde Bucal;
- Implantar Programa Itinerante de Saúde para moradores de rua;
- Ampliar as ações de saúde nas grotas.

3. EDUCAÇÃO, ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE



a) Educação

- Ofertar cursos de iniciação à qualificação profissional para jovens moradores das grotas atendidas pelo programa Vida Nova nas Grotas;
- Criar programa de colaboração com os municípios para fomentar o aumento da oferta na educação infantil (creche e pré-escola);
- Ampliar a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Atualizar os quadros de profissionais da Rede Estadual de Ensino, com aumento da oferta de qualificação técnica;
- Fortalecer a gestão democrática nas unidades de ensino da rede estadual, através da descentralização de recursos financeiros do Programa Escola da Hora;
- Qualificar o processo de escolha dos gestores escolares a partir de um programa de certificação;
- Criar uma política estadual de fomento à leitura;
- Ampliar a oferta de educação de tempo integral no Ensino Fundamental;
- Construir Centros de Educação Integral nos municípios polos das regiões no Estado;
- Criar um Centro de Línguas para oferta de cursos dos idiomas inglês e espanhol;
- Criar o Programa de Intercâmbio Internacional do Ensino Médio;
- Criar o Programa Estadual de Alfabetização de Jovens e Adultos;
- Ampliar o escopo de atuação do Programa Escola 10, com foco na Alfabetização na Idade Certa;

- Criar Fóruns da Juventude para atrair jovens para as escolas;
- Criar o Programa Ciência na Escola, com oferta de bolsas de iniciação científica júnior (PIBlc Júnior) e requalificação dos laboratórios de Ciências;
- Criar um Centro de Educação Especial em Arapiraca;
- Criar Centros de Formação de Professores em Maceió e em uma cidade do interior do Estado;
- Criar a Política Estadual de Inovação e Tecnologia na Educação;
- Criar o cargo de professor indígena;
- Implantar novos Centros de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

b) Esportes

- Ampliar o programa Na Base do Esporte para o interior do Estado, potencializando espaços públicos existentes;
- Criar o programa Passe Livre para Atletas Amadores nos transportes públicos interestaduais;
- Ampliar o número de equipes do Campeonato Taça das Grotas e estender para o interior do estado;
- Criar o programa Copa no Interior de torneios de futebol intermunicipais;
- Fomentar projetos de políticas públicas com entidades e associações esportivas;
- Criar programa fiscal para democratizar o acesso aos jogos, com troca de notas fiscais por ingressos dos jogos do Campeonato Alagoano da 1ª Divisão;
- Ampliar o número de vagas do programa Bolsa Atleta, dividido em categorias: atleta de base, estudantil, nacional, internacional e paraolímpico;
- Criar o programa Bolsa Técnico nas categorias coletivo e individual;
- Ampliar a Copa Rainha Marta e os Jogos Paraolímpicos no Estado;
- Construir um Centro Estadual do Esporte e Lazer (CEEL), no município de Arapiraca;
- Modernizar o Estádio Rei Pelé e adequá-lo ao fortalecimento do esporte de alta performance.

c) Juventude e Lazer

- Criar a primeira Coordenadoria de Esporte e Juventude no município de Arapiraca;
- Ampliar o programa Pé na Universidade;
- Ampliar o projeto Participaê para todo o Estado, levando serviços e atividades esportivas, culturais e de lazer para a juventude;
- Implantar centros de juventude regionais;
- Fomentar corridas com a criação do Circuito Estadual de Corridas de Rua;
- Ampliar o projeto Governo em Movimento para todo o Estado, levando atividades esportivas, culturais e de lazer para todas as idades.

4. INFRAESTRUTURA, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA



a) Infraestrutura

- Avançar nas obras do Canal do Sertão, com a interligação dos sistemas coletivos de abastecimento de 27 cidades da Bacia Leiteira e do Alto Sertão alagoano;
- Executar os perímetros irrigados do Canal do Sertão nos municípios de Água Branca, Delmiro Gouveia, Pariconha, Inhapi, Senador Rui Palmeira e São José da Tapera;
- Garantir a segurança hídrica da Região Metropolitana de Maceió por meio da ampliação do sistema de abastecimento de água e melhoria da eficiência dos sistemas Pratagy e Catolé-Cardoso;
- Investir nos sistemas de distribuição das cidades de Maceió e Arapiraca, para reduzir o desperdício e combater perdas operacionais e comerciais da Casal;
- Concluir a execução das obras de esgotamento sanitário das PPPs do Tabuleiro e Farol, de modo a dobrar a capacidade atual da capital;
- Garantir o início de novos investimentos na cobertura de saneamento básico, para atender a toda a população urbana da capital;
- Promover a universalização do acesso à água em todas as cidades alagoanas;
- Dotar todas as cidades-balneário de interesse turístico com redes de esgotamento sanitário;

- Realizar melhorias habitacionais em moradias precárias de grotas no Estado;
- Concluir obras em conjuntos habitacionais em diversos municípios do Estado;

b) Transporte e mobilidade urbana

- Interiorizar o Programa Vida Nova nas Grotas;
- Ampliar o Vida Nova nas Grotas com a implantação de parques lineares para promover a integração social e territorial grotas-cidade; Implantar o programa Pró-Cidades, que consiste em:
 - Pavimentação de vias urbanas das sedes de municípios Alagoanos; e
 - Criação de equipamentos de esporte e lazer (praça/parque) em municípios;
- Instalar equipamentos de ginástica e brinquedos infantis (parquinhos) em praças de municípios do interior do Estado;
- Ampliar o programa Pró-Estrada com a implantação de pavimento em ligações de povoados e distritos com as sedes de municípios;
- Implantar sinalização turística e revitalizar a sinalização horizontal e vertical das principais rodovias e vias urbanas (acessos a municípios) do Estado;
- Duplicar a AL-101-Norte no trecho Garça Torta-Barra de St. Antônio;
- Implantar a duplicação da AL-101 Norte nos trechos de Cruz das Almas (Av. Josepha de Mello-Sefaz) e Jacarecica (Ponte de Jacarecica – Ponte da Garça Torta);
- Humanizar a atual AL-101 Norte no trecho da Garça Torta à Barra de Santo Antônio, reforçando-a como via turística com a implantação de ciclofaixas, iluminação pública, sinalização, calçadas e travessias de pedestres em nível nos trechos urbanos;
- Concluir a obra da Rotatória da PRF, em Maceió;
- Implantar os eixos viários paralelos à Av. Durval de Góes Monteiro, integrando os Eixos Cepa e Quartel à obra da Rotatória da PRF;
- Concluir a obra do Eixo Cepa;
- Construir alça viária interligando a Av. Leste-Oeste à Ladeira do Teobaldo, em Maceió;
- Implantar o Eixo Viário Leste-Oeste 2, interligando o bairro do Farol ao Feitosa (ponte), em Maceió;

- Duplicar a AL-105, de ligação do aeroporto e à Av. Cachoeira do Meirim;
- Implantar um parque público de esportes, cultura e lazer no Benedito Bentes, em Maceió;
- Construir um aeroporto de passageiros e cargas na região do Agreste alagoano (região metropolitana de Arapiraca);
- Construir o Aeroporto em Magagogi.

5. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



a) Desenvolvimento econômico e empreendedorismo

- Captar novos empreendimentos nas áreas da indústria, comércio, serviços, turismo e energia renovável (eólica, solar e biomassa);
- Criar programa de atração de investimentos para apoiar as prefeituras na formulação da política de incentivos municipais, visando à interiorização do desenvolvimento econômico;
- Criar a Agência de Desenvolvimento do Estado;
- Estruturar o Polo Tecnológico do Jaraguá, em Maceió;
- Captar investimentos do agronegócio para a região do Canal do Sertão;
- Ampliar a atuação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes) para as áreas de turismo, agronegócio e energia renovável;
- Implantar o Mercado Público Modelo no bairro de Jaraguá, em Maceió;
- Apoiar o desenvolvimento dos micro e pequenos negócios da indústria do vestuário, a partir do decreto 54.612/2017;
- Apoiar as micro e pequenas empresas com potencial de exportação para inserção do mercado internacional;
- Desenvolver e fortalecer a atuação do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas (Fempe);
- Promover o aprimoramento dos aglomerados produtivos (associações e/ou cooperativas) em macrorregiões do Estado;

- Apoiar o fortalecimento das associações e cooperativas;
- Fortalecer o empreendedorismo por meio de capacitações de gestão de negócios e acesso a crédito;
- Ampliar a atuação do programa Juventude Empreendedora;
- Promover rodadas de negócios entre o mercado prospectado e as entidades representativas mapeadas, como instrumento de abertura de novos mercados e para facilitar a comercialização entre os produtores e varejistas;
- Institucionalizar, através de decreto, o programa Alagoas Feita à Mão
- Apoiar a agricultura familiar através de novas linhas crédito;
- Fortalecer as MPEs com linhas de financiamento diferenciadas para aquisição de máquinas e equipamentos;
- Criar linha de crédito para a Bacia Leiteira;
- Incluir a opção de abastecimento do Gás Natural Veicular (GNV) nos editais de licitação para locação de veículos pelo Estado;
- Articular a expansão do gás natural na matriz energética do Estado;
- Ampliar a utilização de energia fotovoltaica (solar) em Alagoas;
- Desenvolver política energética para incentivo à geração distribuída, a partir do Decreto 50.451/2016.

b) Ciência, Tecnologia e Inovação

- Fomentar e apoiar a pesquisa básica e o sistema de pós-graduação de Alagoas, através da concessão de bolsas de estudo e auxílio a projetos de pesquisa;
- Apoiar e fomentar a qualificação, em nível de doutorado, dos professores do sistema estadual de ensino superior;
- Ampliar o apoio à realização de eventos científicos, acadêmicos e tecnológicos no Estado;
- Fortalecer o fomento à participação de pesquisadores alagoanos em eventos científicos, acadêmicos e tecnológicos no país e no exterior, para promover o intercâmbio internacional, melhorar os indicadores de produção científica, elevar a qualificação de nosso sistema de pós-graduação e pesquisa e aumentar o potencial de desenvolvimento de soluções tecnológicas;
- Ampliar e fortalecer a política de popularização da ciência, tecnologia e inovação em Alagoas, com especial destaque para a Feira de Ciências

da Educação Básica de Alagoas (Experiment-AL), a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o Prêmio de Jornalismo Científico José Marques de Melo;

- Apoiar a aquisição, instalação e manutenção de equipamentos de laboratórios multiusuários das instituições de pesquisa em Alagoas;
- Viabilizar as pesquisas aplicadas nos Polos Tecnológicos do Estado;
- Incentivar e apoiar a relação entre o sistema de pós-graduação alagoano e segmentos produtivos, para fomentar soluções e inovações tecnológicas;
- Ampliar as parcerias e a cooperação internacional, com objetivo de aumentar a internacionalização da produção científica dos pesquisadores alagoanos e o intercâmbio do conhecimento;
- Fomentar políticas públicas e inovações tecnológicas ajustadas aos desafios da gestão governamental contemporânea;
- Apoiar e fomentar o desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o surgimento de novos empreendimentos econômicos, especialmente na Economia Solidária e na Economia Criativa;
- Apoiar projetos inovadores capazes de gerar pacotes tecnológicos que tornem viável a atividades econômica no Agreste, Semiárido e Sertão, com foco em projetos de agricultura articulados com formas de sustentabilidade energética e reuso da água, com especial atenção ao Canal do Sertão;
- Implementar e executar o Programa Sinapse da Inovação de subvenção e criação de empresas de base tecnológica para dinamizar o Polo Tecnológico do Jaraguá, em Maceió;
- Institucionalizar e estruturar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico no Jaraguá, em Maceió.

6. INCLUSÃO PRODUTIVA



- Alterar o método de concessão de crédito do programa Juventude Empreendedora, tendo o Estado como principal garantidor;
- Fortalecer o Sine com a criação de um programa de qualificação específica com recursos do Fecoop, baseado na demanda do sistema Sine;
- Reformar e ampliar os principais postos Sine e qualificar as equipes de servidores para prestarem o melhor atendimento ao público;
- Criar programas voltados para pessoas em situação de desamparo, com o objetivo de atingir o máximo de indivíduos que vivem da exploração dos lixões, ampliando o programa CataMais;
- Ampliar o programa Amigo Trabalhador, expandindo o incentivo ao fornecedor da cana visando fortalecer a atividade;
- Adquirir um novo equipamento para o Sine Móvel, com acessibilidade para deficientes;
- Criar a Casa do Trabalhador Autônomo, a exemplo do Sine estadual, para atender aos trabalhadores autônomos, prestadores de serviços e ajudar a inseri-los no mercado de trabalho;
- Lançar o programa Expresso do Conhecimento, que levará cursos básicos de qualificação, com plataforma off-line, para atender às pessoas que precisam de qualificação e residem em localidades com muitos obstáculos de mobilidade.

7. AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE



a) Agricultura

- Implantar Programa de Regionalização de Matadouros no Estado, atuando na construção e revitalização de unidades de abate, melhorias de mercados públicos e na infraestrutura de comercialização da carne;
- Ampliar o Programa de Mecanização Agrícola, com aquisição e disponibilização de máquinas e equipamentos agrícolas para beneficiar os pequenos e médios produtores rurais do Estado;
- Expandir o acesso dos agricultores familiares a sistemas de irrigação em regiões com disponibilidade hídrica, como Canal do Sertão, barragens, rios e poços artesianos;
- Implantação de perímetros de irrigação associados ao Canal do Sertão, para ampliar a produção irrigada, a geração de emprego e renda;
- Executar o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos – PAA, criado pela Lei Estadual Nº7.950/2017, assegurando a participação de associações e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária nas compras públicas de alimentos;
- Ampliar o Programa de Agricultura Urbana, por meio da implantação de hortas comunitárias nas grotas de Maceió;

- Desenvolver ações de promoção à diversificação de culturas agropecuárias, como alternativa para as áreas subutilizadas da atividade canavieira;
- Intensificar ações de apoio à cadeia produtiva de grãos no Estado;
- Fomentar a produção de alimentos agroecológicos e orgânicos, incluindo apoio e promoção de feiras da agricultura familiar;
- Fomentar a revitalização do setor sucroenergético;
- Promover ações para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite e derivados, com foco no melhoramento genético, melhoria na qualidade do leite, gestão da propriedade, industrialização e comercialização;
- Desenvolver uma política estadual para o fortalecimento da aquicultura e da atividade pesqueira;
- Promover ações para fortalecimento das principais cadeias produtivas desenvolvidas pela agricultura familiar (meliponicultura, apicultura, avicultura, mandioca, ovinocultura e caprinocultura).

b) Recursos Hídricos

- Ampliar o programa de perfuração de poços, dando maior ênfase ao abastecimento humano e à agricultura familiar em todo o Estado;
- Ampliar os programas de dessalinização de água no Sertão e Agreste do Estado;
- Ampliar o Programa de Recuperação de Nascentes;
- Criar uma agência de regulação para o uso das águas do Canal do Sertão;
- Priorizar os investimentos em infraestrutura hídrica que possibilitem o acesso à água nas zonas rurais do Estado;
- Ampliar o apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Implementar a política de cobrança de tarifas pelo uso dos recursos hídricos do Estado;

c) Meio Ambiente e sustentabilidade

- Fortalecer e ampliar as ações do programa Nossa Praia, para levar educação ambiental e limpeza às praias alagoanas;

- Intensificar e ampliar o programa Alagoas Mais Verde, para plantio de mudas nativas nas áreas rurais e urbanas de todo o Estado;
- Construir o novo Centro de Triagem de Animais Silvestres de Alagoas, para tratar os animais apreendidos para posterior devolução à natureza;
- Intensificar o programa de Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPN), com objetivo de ampliar a área total de unidades privadas de conservação no Estado;
- Criar a Área de Proteção Ambiental (APA) da Caiçara, nos municípios de Maravilha, Santana do Ipanema, Poço das Trincheiras, Ouro Branco e Canapi, a primeira APA da caatinga alagoana;
- Implantar canal virtual para solicitação remota de licenças e autorizações ambientais, para facilitar e agilizar a demanda dos requerentes;
- Apoiar os consórcios públicos intermunicipais com a aquisição de equipamentos para as áreas de transbordo regionais, na destinação adequada de resíduos sólidos;
- Apoiar os consórcios públicos intermunicipais com a aquisição de caminhões compactadores, para diminuir os custos de transporte dos municípios até os aterros sanitários;
- Apoiar os consórcios públicos intermunicipais na construção de áreas de triagem de materiais recicláveis nos municípios com população acima de 50 mil habitantes;
- Criar incentivo fiscal com isenção de ICMS, na prestação de serviços de transporte intermunicipal de materiais oriundos da política de logística reversa;
- Apoiar as Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis, com objetivo de beneficiar mais municípios do Estado;
- Fortalecer a Política Estadual de Resíduos Sólidos, por meio de uma articulação entre os órgãos públicos estaduais, conforme o Art. 24 da Lei Estadual de Resíduos Sólidos e Inclusão Produtiva;
- Criar, por decreto, o Sistema de Informação de Resíduos Sólidos, para apoiar o acompanhamento e fiscalização dos geradores de resíduos sólidos no Estado;
- Implantar um sistema on-line para monitoramento e controle dos resíduos sólidos gerados, transportados e destinados no Estado de Alagoas.

8. ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



a) Assistência Social

- Ampliar a implantação de Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional no interior do Estado;
- Criar a Lei Estadual do Sistema Único de Assistência Social;
- Ampliar o cofinanciamento estadual de CRAS e CREAS para todos os municípios alagoanos;
- Ampliar o programa Restaurante Popular no Estado;
- Ampliar o programa Capacitasuas para qualificação dos profissionais da Assistência Social nos 102 municípios;
- Intensificar o combate ao trabalho infantil em Alagoas;
- Ampliar o Programa de Cestas Básicas e Nutricionais para famílias em situação de vulnerabilidade social no Estado;
- Construir novos complexos nutricionais no interior do Estado, para fornecimento de refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Implantar o programa Criança Alagoana – Cria, para combater a desnutrição de crianças nos primeiros anos de vida e redução da mortalidade infantil no Estado;
- Intensificar a atuação do programa federal Criança Feliz no Estado;
- Fortalecer a política do idoso na Assistência Social;
- Fortalecer a política de proteção aos moradores de rua no Estado.

b) Cidadania e Direitos Humanos

- Estruturar e fortalecer a política de Direitos Humanos;
- Fortalecer ações voltadas para pessoas com deficiência;
- Fortalecer a Rede da Mulher em Situação de Violência;
- Ampliar ações voltadas para o empoderamento feminino e políticas para as mulheres;
- Estruturar e fortalecer ações voltadas para povos tradicionais;
- Ampliar atuação da secretaria em ações voltadas para a Igualdade Racial;
- Ampliar as redes de proteção à população LGBT;
- Acompanhar e articular ações voltadas para a população em situação de rua.

9. CULTURA E TURISMO



a) Cultura

- Desenvolver programa de capacitação específica para os agentes culturais do Estado;
- Ampliar o Programa Alagoas é Cultura no Interior (Pacin);
- Intensificar o programa de Fomento e Incentivo à Cultura Alagoana (FICA), com publicação de novos editais em novos segmentos;
- Realizar a Virada Cultural, reunindo manifestações culturais, históricas e artísticas de todo o Estado, movimentando a cadeia da economia criativa de cultura e resgatando no alagoano o sentimento de pertencimento;
- Fomentar as práticas culturais no Estado, preservando nossos saberes e fazeres;
- Implantar o Calendário Cultural oficial de Alagoas;
- Realizar edições de festivais que contemplem os diversos movimentos artísticos e culturais alagoanos;
- Reformar e modernizar o Centro de Belas Artes de Alagoas (Cenarte);
- Criar programa de intercâmbio intra e interestadual da arte e da cultura de Alagoas;
- Criar o programa Benvindo, Alagoas é Cultura, para recepcionar turistas, promovendo atividades artísticas e apresentando o patrimônio cultural de Alagoas;
- Criar o programa Aqui Tem Show, incentivando a produção artística do Estado;

- Ampliar medidas preventivas que visem promover a cidadania e a inclusão social em regiões de violência e vulnerabilidade, por meio de atividades culturais;
- Recuperar e modernizar equipamentos culturais alagoanos.

b) Turismo

- Concluir a ampliação e o edifício-garagem do Centro de Convenções de Maceió;
- Concluir a obra do Marco Referencial do Turismo em Maceió;
- Construir o Terminal Turístico de Passageiros no Porto de Maceió;
- Criar a Agência Alagoana de Turismo;
- Implantar Centros de Convenções nas cidades de Arapiraca, Barra de São Miguel, Maragogi e Delmiro Gouveia;
- Criar um programa de capacitação para profissionais do turismo;
- Articular a ampliação da malha aérea com novos voos;
- Criar política de atração de cruzeiros;
- Desenvolver plano de marketing turístico para promoção do Estado.

10. GESTÃO DE ESTADO



a) Governo digital e Inovação

- Implantar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no âmbito dos processos administrativos do Estado;
- Promover ganhos incrementais na plataforma do Guia de Serviços do Estado, em conformidade com a legislação federal;
- Implantar soluções de inteligência artificial nas Centrais JÁ! de atendimento ao cidadão;
- Implementar novo modelo de contratação e gestão de frota de veículos de uso administrativo do Estado, com utilização de aplicativo eletrônico em plataforma compatível com o sistema celular e computadores;
- Ampliar a base de informações e conhecimentos, com inclusão de informações sobre as políticas públicas em execução e de trabalhos técnicos das áreas de resultados;
- Implantar plataforma de consulta para identificar roubo/furto de aparelhos celulares (Alerta Celular);

b) Transparência, gestão de processos e controle interno

- Manter-se como referência na transparência pública, proporcionando melhorias das ferramentas, investindo na qualidade das informações prestadas;
- Investir na modernização das ferramentas do controle interno;
- Otimizar o monitoramento da gestão pública em tempo real;
- Ampliar a disseminação de ferramentas da qualidade na administração direta para otimização dos processos administrativos do Estado.

c) Gestão Estratégica de Pessoas

- Desenvolver o Laboratório de Inovação na Escola de Governo, vinculado às atividades ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Alagoas, para buscar ganhos de eficiência em processos e atrair novas soluções de gestão para o setor público.
- Implementar Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), automatizando e digitalizando o ciclo de vida funcional de processos dos servidores públicos do Estado;
- Realizar concursos públicos para as áreas estratégicas de Estado;
- Ofertar capacitações direcionadas para o aprimoramento de atividades vinculadas às áreas de resultados;
- Criar grade de curso na modalidade Ensino à Distância (EAD), coordenada pela Escola de Governo;
- Realizar estudos de dimensionamento dos recursos humanos adequado às expectativas de médio prazo da oferta de serviços públicos;
- Ampliar o Programa de Assistência Domiciliar, para usuários do Ipaseal que apresentem patologia aguda ou crônica que os limites ao leito e que necessitem de reabilitação continuada na sua residência.

11. GESTÃO, ECONÔMICA E FINANCEIRA

AVANÇA MAIS
ALAGOAS



- Criar, de forma gradual, um modelo de orçamento por área de resultado, reforçando os incentivos às políticas transversais;
- Aperfeiçoar o modelo de atuação do Comitê de Planejamento Orçamentário e Financeiro, com a criação de subcomitês por área de resultado;
- Aprimorar os canais de interlocução com a população sobre a alocação de recursos públicos no orçamento do Estado;
- Reestruturação da dívida pública em, aproximadamente, 1 bilhão de reais;
- Otimizar a carteira de imóveis públicos com geração de receitas e atraindo investidores para o Estado;
- Ampliar a concessão de serviços públicos com vistas à melhoria da infraestrutura, acesso e funcionamento de serviços;
- Captar recursos externos para novos investimentos através de parcerias com organismos internacionais e/ou nacionais (programa Vida Nova nas Grotas, mobilidade e humanidade urbana nas principais cidades do Estado);
- Implantar programa de modernização administrativa para otimização na aplicação dos recursos públicos.